



Hugo Costa + The Horrors + Porto Queer + Fixed Gear

Moda Sustentável

Menos e melhor é a regra da moda sustentável. Depois da tecnologia dos anos 70 e do exagero artístico *in your face* dos 80, a década de 90 democratizou o acesso à moda. O que antes (da internet, das redes sociais, da devassa informativa) era reino de uma elite refinada, passou a ser terra de todos e qualquer um. Este permanente passe VIP massificou a moda e exacerbou o consumo ao limite de se tornar a segunda indústria mais poluente do mundo. A moda chegou demasiado acelerada à era em que ser saudável, espiritual e ambientalmente consciente é a grande tendência. JIMMY CHOO's vintage no travão, porque na segunda década do milénio a moda é sustentável, social e ecologicamente revolucionária, de consumo lento quase em degustação.

Humanism is the new fashionism, para evitar que a história nos recicle e a máxima passe a ser *Humans are the new dinosaurs*.
#theresnoplanetb

por Marta Rebelo

A *slow-fashion* é o novo ritmo do universo da moda. O embate com a realidade social e ambiental do milénio colocou à transparência o vício do círculo, incompleto e sem remendo possível. Foram demasiados anos de desprotecção total do design de moda (que não é protegido por qualquer regra jurídica de copyrights), produção copiada e consumo exaustivo. A felicidade que milhões experimentam por comprarem um peça inspirada no último grito neo-romântico da temporada por 29,99€ é o final de uma história plena de infelicidade. A verdade é que nunca ninguém encarou uma cadeia de *fast-fashion* como se de uma biblioteca de etiquetas se tratasse, ler mais do que o preço em números redondos não era para nós. Durante anos a fio ninguém quis saber de que fibra se fazia aquela camisola; quantos hectares de terra e litros de água eram usados para fazer uma tshirt ou um par de jeans; e menos ainda alguém se importou com a geografia de uns sapatos. Trabalho infantil, escravo ou miseravelmente remunerado, espécies que se extinguem para as calçarmos? É tudo *fast* e só se pensa em *fashion*. #sustainablefashion

A insustentável leveza desta forma de consumo reclama uma nova atitude da oferta e da procura, e a procurarmos desesperadamente fechar o ciclo. Comprar qualidade e não quantidade, reutilizar peças até ao desgaste das fibras, reciclar tudo o possível e fazer *upcycling* –reciclagem transformadora com um *twist*– até onde a criatividade nos levar, são as novas regras dos fashionistas consequentes. O novo *Guide Book of Eco Style* pede mais do que isso aos seguidores de tendências: pede que sejam activistas impolutos, que reclamem da indústria a mudança. #fashionactivism

O *green* fashionista só segue *fast* para a revolução ética, humana e ambiental. *Who made my clothes?* –é o slogan do movimento *fastrev* que pretende tirar a desigualdade e o trabalho desumano de moda. *Less is better!* – serve de mote ao movimento *slow-fashion*. A beleza e a moda querem-se como a comida: orgânica, *toxic-free*, *cruelty-free* e 100 por cento natural. Pela primeira vez na sua longa vida, ela –a moda– passou a ser sobre todos e não apenas o umbigo de cada um. #thebiggerpicture

Não deixa de ser curioso que tudo se recentre no design. São designers de moda os principais activistas revolucionários, como STELLA MCCARTNEY –que colocou nos olhos do mundo esta nova filosofia–, ou VIVIENNE WESTWOOD –habitué do activismo e da revolução. É também nas colecções e peças de designers que encontramos a ética, a ecologia e a qualidade que fazem a luta contra a *fast-fashion*. E nas peças *vintage*, de segunda-mão ou reaproveitadas. #thenewlessisnotabore

"Slow down and dance with me, slow" –diz-nos já não a KYLIE MINOGUE na piscina olímpica de Montjuïc (no videoclipe de *Slow*, de 2003), mas a Terra de clima alterado. #greenisthenewblack

Maria Poças (*Central Models*), Veronika (*Sapphire Models*), fotografados por MARIA RITA, com direcção e styling de TIAGO FERREIRA, make-up por VERÓNICA ZOIO, e cabelos por ROYALE
Agradecimento à Casa Pau-Brasil e Quarto Sala.



Maria: jumper + porta cartões + botas CÉLINE
na Loja das Meias, meias FRED PERRY



Veronika: jumper + clutch + botas CÉLINE
na Loja das Meias, meias FRED PERRY



↑

Veronika: hoodie CHAMPION na Impasse, calças MANGO, botins STEVE MADDEN

→

Veronika: malha DIOR na Loja das Meias, calças + sabrinas
GIGI HADID x TOMMY HILFIGER, boina stylist own

Maria: camisa + colete DIOR na Loja das Meias, botas DR. MARTENS